



SPESE
Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar



CINESF

**VI CONGRESSO
INTERNACIONAL**

Enfermagem de Saúde Familiar

**VI Congresso Internacional de Enfermagem
de Saúde Familiar**

**VI International Congress in Family Health
Nursing**

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS



V Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar

V International Congress in Family Health Nursing

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de Resumos do VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar / VI International Congress in Family Health Nursing

Coordenação da Comissão Científica:

Maria Henriqueta Figueiredo
Maria Manuela Ferreira
Ermelinda Marques

Comissão Científica

Adriana Coelho
Alcinda Reis
Alexandra Feitas
Alice Martins
Amélia Figueiredo
Ana Andrade
Ana Isabel Vilar
Ana Maria Canhestro
Ana Paula Gato
Ana Querido
Ana Resende
Ana Spínola
Anabela Coelho
Assunção Nogueira
Cármén Andrade
Carminda Morais
Catarina Alves
Catarina Simões

Cláudia Carvalho Augusto
Cláudia Chaves
Edmundo Sousa
Ermelinda Marques
Florinda Galinha Sá
Goreti Marques
Helena Arco
Helena José
Helena Loureiro
Hélia Dias
Hortense Cotrim
Isabel Araújo
Isabel Bica
Isaura Conceição Serra
José Vilelas
Lídia Moutinho
Luísa Santos
Manuel Brás

Margarida Abreu
Margarida Moreira da Silva
Maria Adelaide Paiva
Maria Conceição Santiago
Maria Fátima Rodrigues
Maria João Rodrigues
Maria João Fernandes
Maria João Monteiro
Maria José Peixoto
Maria Rui Sousa
Paula Sarreira Oliveira
Pedro Almeida Melo
Sandra Queiroz
Teresa Krauss
Teresa Dionísio
Zaida Charepe

Design e paginação:

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

Porto, junho de 2025

ISBN: 978-989-54290-0-4

ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: O DESAFIO DA DOENÇA ONCOLÓGICA CENTRADO NA FAMÍLIA	191
MALFORMAÇÃO FETAL NA GRAVIDEZ: O OLHAR DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA	193
REGISTOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR EM PORTUGAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOCUMENTAL	195
POSTERS	
CUIDAR A FAMÍLIA EM TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	199
PERFIL DEMOGRÁFICO E ESCOLARIDADE: FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA PERCEBIDA POR FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CONTEXTO DE ERPI NO NORTE DE PORTUGAL	201
ESTADO CIVIL E ATIVIDADE PROFISSIONAL: IMPACTOS NA ANSIEDADE DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI DO NORTE DE PORTUGAL	203
GRAU DE PARENTESCO E SEXO: VARIAÇÕES NA SOBRECARGA EMOCIONAL DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI NO NORTE DE PORTUGAL	205
QUALIDADE DE VIDA E CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE E COABITAÇÃO NO BEM-ESTAR DE IDOSOS DO CRI DE CAMPINAS, BRASIL	207
FUNCIONALIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL: A RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA E DESEMPENHO NO IDOSO FRÁGIL UTENTE DO CRI, CAMPINAS, BRASIL	209
O VALOR DA ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: A REALIDADE DE UMA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE	211
DESAFIOS E SOLUÇÕES NO CUIDADO AO IDOSO: O PAPEL DA ENFERMAGEM FAMILIAR	213
A DINÂMICA DA FAMÍLIA FIGUEIREDO: DESAFIOS E INTERVENÇÕES NA SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL	215
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO CONFLITO DO PAPEL PARENTAL: PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO E SUPORTE FAMILIAR	217

QUALIDADE DE VIDA E CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE E COABITAÇÃO NO BEM-ESTAR DE IDOSOS DO CRI DE CAMPINAS, BRASIL

Paulo Donizetti Palma¹ (Brazil)¹; Manuel Brás¹ (Portugal)¹; Fernanda Lanza² (Brazil)²;

1 - 1Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.; 2 - 2Universidade Federal de São João del-Rei, Curso de Enfermagem. Brasil;

Introdução:

O crescimento acelerado da população idosa tem desafiado os sistemas de saúde a adotarem abordagens mais integradas e centradas na pessoa. Fatores sociodemográficos como o grau de escolaridade e o ambiente de coabitação emergem como elementos com impacto significativo na percepção da qualidade de vida (QDV) em populações idosas. Neste contexto, compreender como estas variáveis moldam a experiência do envelhecimento pode apoiar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e sensíveis às especificidades desta faixa etária. Este estudo investiga a associação entre escolaridade, coabitação familiar e QDV em idosos utentes num centro de referência brasileiro.

Objetivos:

Analisar a relação entre a qualidade de vida dos idosos e os fatores de escolaridade e coabitação familiar, considerando as suas repercussões no bem-estar social e emocional.

Metodologia:

Trata-se de uma metodologia quantitativa, descritivo-correlacional e transversal. A amostra, composta por 70 idosos utentes do CRI de Campinas (SP), foi selecionada por conveniência entre setembro e outubro de 2024. Utilizaram-se um questionário sociodemográfico, a Escala SF-36 (versão adaptada brasileira) para avaliação da QDV e a Escala APGAR Familiar para avaliar a funcionalidade familiar. A análise estatística foi conduzida através do software SPSS v.21, utilizando os testes de normalidade Shapiro-Wilk, T de Student e U de Mann-Whitney, com significância de $p < 0,05$. O protocolo ético segue as normas da Declaração de Helsínquia e da Convenção de Oviedo, aprovado pelo comité de ética sob CAAE: 82013624.4.0000.5545.

Resultados e Discussão:

Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre maior escolaridade e melhores pontuações no domínio “Aspetos Sociais” da QDV ($p=0,013$), reforçando a ligação entre educação formal e redes sociais mais robustas, conforme observado em Silva et al., (2021). Além disso, 72,9% dos idosos viviam acompanhados, fator que

demonstrou influenciar positivamente a percepção de suporte emocional e estabilidade, em linha com Lima e Fernandes (2022).

Conclusões:

As variáveis de escolaridade e coabitação revelam-se determinantes na percepção de qualidade de vida entre idosos. Políticas públicas que incentivem a educação contínua e fortaleçam os vínculos familiares poderão contribuir para um envelhecimento mais saudável, ativo e socialmente integrado.

Referências:

- Brasil. (2006). Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Diário Oficial da União. <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2.528-de-19-de-outubro-de-2006-14901115>
- Lima, F. A., & Fernandes, A. R. (2022). Convivência familiar e qualidade de vida no envelhecimento. *Revista Kairós-Gerontologia*, 25(1), 56–74.
- Lopes, M. A., & Moreira, T. S. (2020). Fatores associados à qualidade de vida em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 495–502.
- Martins, B. R., & Amaral, C. T. (2021). Saúde mental e escolaridade em idosos. *Revista Saúde em Foco*, 13(1), 11–21.
- Silva, P. R., Almeida, M. N., & Costa, F. L. (2021). Escolaridade e saúde do idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 24(3), 1–10.